



# BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

**Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE**

96ª edição / Abril de 2026

## Mensagem aos leitores

Esta edição chega com um marco importante para quem constrói, no dia a dia, a Economia Popular e Solidária: a entrega de tablets aos agentes territoriais do Programa Paul Singer. Mais do que um equipamento, é uma ferramenta que fortalece a presença nos territórios, amplia a escuta e dá ainda mais potência ao trabalho coletivo.

Também trazemos o debate sobre a Saúde e Segurança do trabalhador e da trabalhadora, um tema que atravessa a vida de quem sustenta a Economia Popular e Solidária com seu trabalho e sua organização.

Seguimos juntas/os, fortalecendo a rede, construindo caminhos e reafirmando que a Economia Popular e Solidária se faz com gente, com luta e com participação.

*Boa leitura a todas e a todos!*



Programa distribuirá 554 tablets.

## SEMINÁRIO DISCUTE A SAÚDE DO TRABALHADOR/A NA ECONOMIA SOLIDÁRIA

### **Atividade apresentou as instâncias e equipamentos SUS que podem colaborar no registro e nas discussões sobre os agravos relacionados ao trabalho**

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro) realizou, no dia 30 de abril, em formato híbrido, o Seminário Nacional Saúde e Segurança do Trabalhador no Programa Paul Singer, com a participação de representantes da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) e da própria Fundacentro, que compuseram a mesa de debates.

O evento também marcou a despedida de Pedro Tourinho, presidente da Fundacentro, que se descompatibilizou para disputar as eleições para o Congresso neste ano.

Segundo a tecnologista da Fundacentro, Solange Regina Schaffer, o seminário foi realizado em resposta às questões de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) e às dificuldades encontradas nos territórios, trazidas pelos agentes territoriais do Programa Paul Singer.



À esq. Pedro Tourinho ao centro.  
À dir. Coordenadora do Seminário  
Solange Schaffer.



Mesa de abertura do Seminário

“Queremos, com este evento, aproximar os equipamentos do SUS para o atendimento às questões de saúde do trabalhador, dos coordenadores, dos agentes e dos empreendimentos solidários.”

Tourinho se despediu manifestando o desejo de que o Programa Paul Singer siga “prosperando e avançando em um país que tem tudo para seguir em frente”.

Eberval Oliveira Castro, gerente de Projetos da Fundacentro e coordenador do Promat no Programa Paul Singer, elogiou a equipe pela organização do evento, destacou a presença dos representantes do Programa e ressaltou o legado deixado por Pedro Tourinho, marcado por uma visão tão compromissada com a questão humana do trabalho.

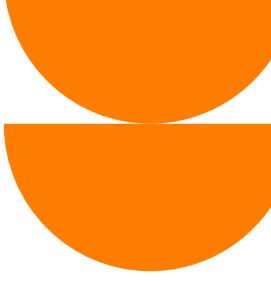

Ainda na abertura, Raimunda de Oliveira Silva, coordenadora do Programa Paul Singer, destacou a ousadia da construção do Programa.

Lembrou que é impossível discutir Economia Popular e Solidária sem considerar a saúde de quem constrói, no dia a dia, o setor. A coordenadora argumentou que “infelizmente, a Economia Solidária não está isenta das condições impostas pelo capitalismo, que não se relaciona com a saúde e não escuta os corpos”.

Para Sérgio Godoy, que também integrou a mesa de abertura, Tourinho contribuiu para reerguer as bases da Fundacentro. Lembrou que, assim como outros órgãos, a instituição foi desmontada e que, agora, uma equipe qualificada atua para reconstruir sua capacidade organizativa. “Essa tarefa é complexa e custosa. Só agora, depois de dois anos, começamos a ganhar autonomia e dar significado à Economia Popular e Solidária e à SST”, afirmou, destacando que se trata de uma agenda ainda em consolidação na Fundacentro.

O diretor da Senaes também ressaltou a importância da Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento. “Um caminho para colocar o trabalho para além das horas trabalhadas. O trabalho deve ser também um espaço de realização e bem-estar”, defendeu.

Segundo Godoy, “o trabalho ganha outra função social com a Economia Solidária, ao promover bem-estar, distribuir riquezas, fomentar igualdade e produzir saúde. Ele não pode ser pensado dissociado da saúde do trabalhador”.



Luis Henrique da Costa Leão, coordenador-geral de Saúde do Trabalhador, abordou desafios para a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e sustentáveis. Defendeu que cabe ao SUS garantir ações efetivas de Saúde do Trabalhador, por meio de políticas econômicas e sociais que reduzam o adoecimento.

Durante o seminário, a coordenadora pedagógica do Programa Paul Singer apresentou dados e abordou questões relacionadas à SST, destacando objetivos, diretrizes, sujeitos e parceiros do Programa.

Também apresentou informações sobre o perfil dos participantes, a presença do Programa nas capitais, regiões metropolitanas e interior do país, além dos registros já coletados nos territórios por meio da metodologia de Pesquisa-Ação.

Segundo a coordenadora, a Pesquisa-Ação também revelou dados relevantes sobre Saúde e Segurança no Trabalho no setor.

## **Ciclo de formações**

Solange Regina Schaffer resgatou a aproximação histórica da Fundacentro com a Economia Solidária. Citou que, em 2013, o economista Paul Singer já pensava em um projeto com a Fundacentro, que foi interrompido, sobretudo com o desmonte da entidade, a partir de 2016.

Citou os avanços com a parceria com a Senaes, a criação do Núcleo de

Assessoramento Técnico em SST (NATE), em 2025, e os projetos em andamento: Empodera + Programa Paul Singer, Trabalho Saudável e Seguro na Pesca Artesanal.

A tecnóloga da Fundacentro fixou-se no Programa Paul Singer, destacando o trabalho de Governança (envolvendo a capacitação dos servidores, participação na Comissão do Programa, participação nos plantões e na elaboração de indicadores), a formação (participação nos módulos presenciais de formação do Paul Singer, nos ciclos de formação em SST, na metodologia para a coleta de dados em Ecosol e conteúdos técnicos para serem levados aos bolsistas) e a produção técnica da Fundacentro (envolvendo elaboração de cartilhas, sistematização de resultados coletados de SST, elaboração de projetos de pesquisa de SST na Ecosol, elaboração e publicação de artigos e Papers e na implantação da ferramenta digital (APP) para o registro de atividades).

Solange anunciou um ciclo de formações em SST, com três etapas para o Programa.

**Ciclo 1** – Políticas de SST em Ecosol, este primeiro momento.

**Ciclo 2** – Seminários on-line por grandes regiões – serão realizados cinco seminários regionais. 6/4 – para o Norte; 13/4, para o Nordeste; 27/4, para o Centro-Oeste; 04/5, para o

Sudeste; e 11/5, para o Sul. A proposta, diz Solange, é discutir os relatos de SST de cada região que foram apresentados a partir da imersão territorial.

A tecnologista antecipou que a partir do Relatório da Imersão, alguns temas já se destacam para o debate. Entre eles, estão: a dificuldade de acesso aos equipamentos SUS, Doenças Sexualmente Transmissíveis para Mulheres e automedicação, resultante da falta de tempo para buscar atendimentos.

**Ciclo 3** – realização de seminários temáticos com cronograma para o segundo semestre.

### **Discussão dos agravos relacionados ao trabalho**



Cerests: prevenção e monitoramento de doenças do trabalho.

Luis Henrique da Costa Leão, da Coordenação-geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT), esclareceu um conjunto de siglas que dizem muito para a Saúde da Pessoa Trabalhadora.

Leão abordou a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST), a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), falou sobre a RENAST - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, criada para organizar e integrar ações de promoção, prevenção, assistência e vigilância da saúde dos trabalhadores no SUS e a CISTT - Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, estabelecida no Artigo 12 da Lei Orgânica da Saúde 8.080/90, que tem o propósito de assessoramento dos conselhos de saúde na temática de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Leão ressaltou que a Saúde do Trabalhador envolve a promoção, a prevenção, a recuperação e a reabilitação dos agravos relacionados ao ambiente do trabalho.

Destacou, também, a importância dos Cerests em todo o Brasil. Os Cerests são Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, especializados em atender, prevenir e monitorar doenças relacionadas ao trabalho. São 239 unidades, sendo 26 estaduais e um no DF e 212 regionais e municipais, informou.

## SENAES/PROGRAMA PAUL SINGER ENTREGAM TABLETS PARA AGENTES TERRITORIAIS

Uma imagem marcou o Programa Paul Singer, de Norte a Sul do Brasil, durante toda semana que passou. Em 14 estados do país (AM, CE, DF, ES, GO, MG, MS, PA, PR, PE, PI, RJ, RS e SP) agentes de Economia Popular e Solidária começaram a receber seus tablets para uso no trabalho de campo e no dia a dia do Programa. Os responsáveis pela distribuição dos equipamentos foram as coordenações estaduais de cada estado. A ferramenta tecnológica era uma reivindicação dos agentes e prevista pelo Programa desde a chegada da equipe.

A Senaes investiu cerca de 1,3 milhões na aquisição de 554 equipamentos para os agentes territoriais em todo o país, por meio de um pregão eletrônico, realizado pela Fundação Apolônio Sales de Desenvolvimento Educacional (FADURPE).

A importância da chegada dos equipamentos pode ser medida pelas atividades de entrega que ganharam status de evento, com a participação de autoridades territoriais. Em muitos estados, foi acompanhada por representantes da Secretaria de Trabalho e Emprego nos estados (SRTEs).

Nesta semana, alguns estados já contam com eventos marcados para

a distribuição dos tablets, entre eles, o Acre, Amapá, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Rondônia. E em outros estados, os equipamentos também deverão chegar nos próximos dias para serem distribuídos.

Para a coordenadora pedagógica do Programa, Raimunda de Oliveira Silva, agora, a Senaes garante tecnologia adequada para o trabalho dos agentes e para o atendimento às demandas digitais do Paul Singer.

“São muitas as vantagens de atuar com um tablet: facilidade de conectividade, nos registros, no compartilhamento de atividades, na sistematização, nas formações on-line. Tudo fica mais fácil, inclusive o acesso às demais ferramentas tecnológicas do Programa Paul Singer como, por exemplo, a Plataforma Rios.”

Para facilitar o acesso e o uso dos tablets, o Programa preparou dois guias de orientações aos coordenadores e aos agentes de Economia Popular e Solidária, com objetivo de garantir o bom uso da ferramenta e orientações gerais.

Também foram organizadas e ministradas oficinas aos agentes territoriais para capacitação no uso da Plataforma Rios, principal plataforma do Programa Paul Singer

que poderá ser acessada por esse time de agentes a partir de agora.

Para facilitar o acesso e o uso dos tablets, o Programa preparou dois guias de orientações aos coordenadores e aos agentes de Economia Popular e Solidária, com objetivo de garantir o bom uso da ferramenta e orientações gerais.

Também foram organizadas e ministradas oficinas aos agentes territoriais para capacitação no uso da Plataforma Rios, principal plataforma do Programa Paul Singer, que poderá ser acessada por esse time de agentes a partir de agora.

## CEARÁ



31/03 – Entrega na SRTE-CE, em Fortaleza, com a participação de Carlos Pimentel de Matos Júnior, superintendente Regional.

## AMAZONAS



Entrega em Manaus, com a presença da superintendente Regional do Trabalho do Amazonas, Maria Francinete Correia; e o chefe da seção de Economia Popular e Solidária do MTE, Guido Medeiros.

## DISTRITO FEDERAL



Entrega dos tablets em Brasília, no DF. Também na SRTE/DF

## ESPÍRITO SANTO



01/04 – Entrega dos tablets em Vitória (ES), na SRTE. A coordenadora da Economia Solidária, Yvana Teixeira, acompanhou a atividade

## GOIÁS



Em Goiás, agentes recebendo seus tablets

## MATO GROSSO DO SUL



01/04 – Entrega dos tablets aos agentes de Campo Grande e Terenos, na SRTE/MS. Evento foi acompanhado pela chefe da Seção de Economia Solidária, Vanessa Laino de Medeiros Torres.

## MINAS GERAIS



Entrega dos tablets aos agentes da Região Metropolitana de BH, na SRTE-MG

## PARÁ



30/03 – Entrega aos agentes da Região Metropolitana de Belém, na SRTE, com a presença do superintendente, Paulo Gaia.



E no dia 1/04 – agentes do Baixo Tocantins receberam o equipamento.

## PARANÁ



Agentes de Curitiba e Região Metropolitana, Região Centro Sul e Campos Gerais beneficiados com os tablets.

## PERNAMBUCO



Entrega no dia 30/03, durante reunião extraordinária do Fórum de Economia Solidária da Região Metropolitana do Recife, na SRTE. A chefe da Seção da Economia Solidária da SRTE-PE, Jussara Rodrigues, também acompanhou a atividade.

## PIAUI



25/03 - Dez agentes da Região Metropolitana de Teresina e territórios adjacentes receberam os tablets, acompanhados do superintendente regional do MTE no Piauí, de servidores da instituição, da Secretaria Estadual do Trabalho e Agentes do Programa Saudável e Seguro na Pesca Artesanal, da Fundacentro.

## RIO DE JANEIRO



1/04 – Entrega dos tablets, no Rio. Ricardo Leite, assessor do Superintendente; e Eduardo Medeiros, do Núcleo de Ecosol da SRTE, acompanharam.

## SÃO PAULO



Na Fundacentro: coordenadores e agentes durante a entrega dos tablets no dia 30/03

## RIO GRANDE DO SUL



Ato de entrega dos tablets aos agentes da Região Metropolitana de Porto Alegre (Porto Alegre, Alvorada e Viamão). Participaram o superintendente Regional do Trabalho, Claudir Nespololo; a chefe da Seção de Economia Solidária, Rozelaine Lima.

## GRUPO INTERMINISTERIAL DEFINE FORMAÇÕES PARA AGENTES TERRITORIAIS DO GOVERNO FEDERAL



Formações virtuais e presenciais na pauta

Foi realizada, na semana passada, mais uma reunião interministerial de práticas e articulação dos agentes territoriais do Governo Federal, em Brasília.

Os trabalhos são coordenados pela Secretaria Geral da Presidência da República, com a participação de diversos ministérios com agentes territoriais.

Os Ministérios discutiram formação presencial e continuada para os agentes territoriais, compartilharam informes e definiram as próximas lives de formação.

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes - Ministério do Trabalho e Emprego - MTE) foi representada pela coordenadora Geral de Projetos, Vanderlúcia Simplício.

A reunião definiu os próximos passos para as formações virtuais e presenciais.

As formações virtuais, por meio de lives, estão agendadas para os dias 07 e 27 de abril e vão abordar os temas, Femicídio e Racismo Estrutural, respectivamente.



## Orçamento do povo

O orçamento do povo, foi outro tema dialogado na reunião interministerial.

A Secretaria de Relações Institucionais e o Ministério da Gestão e Inovação vão definir os municípios que vão receber o projeto-piloto. O projeto incentiva a participação popular e o controle social sobre o orçamento governamental.

O Orçamento do Povo prevê a influência da população na elaboração do Orçamento, com a indicação de propostas e projetos prioritários, incluindo obras e serviços nos municípios. O projeto deverá ser realizado em cerca de 150 a 200 municípios, e a participação dos agentes territoriais neste projeto é estratégica.

## Fomento



### **FINEP DISPONIBILIZA R\$ 150 MI PARA FORTALER CADEIAS SOCIOPRODUTIVAS EM CHAMADA PÚBLICA**

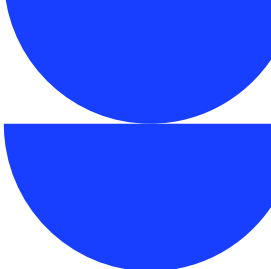


**Economia Popular e Solidária pode disputar esses recursos por meio das incubadoras tecnológicas nas unidades de ensino.**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), está com chamada pública aberta desde o dia 31 de março para apoiar financeiramente projetos institucionais de desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas voltadas à estruturação e ao fortalecimento de cadeias socioprodutivas baseadas na biodiversidade brasileira.

A Finep disponibilizará, nesta seleção, recursos na ordem de R\$ 150 milhões.

De acordo com o edital, para participar da seleção, “as iniciativas devem promover a pesquisa e o desenvolvimento de produtos, processos, tecnologias e serviços que agreguem e retenham valor nos elos iniciais das cadeias produtivas e dos sistemas agroalimentares,



contribuindo para a inclusão socioprodutiva, a melhoria da qualidade de vida das populações atendidas, a ampliação da oferta de alimentos, fibras e outros produtos e serviços, o aumento da eficiência produtiva e a promoção da sustentabilidade nos sistemas agroalimentares e florestais, incluindo o estímulo à produtividade na agricultura familiar e na pesca artesanal”.

Poderão apresentar propostas as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas ou privadas, cadastradas na Plataforma Finep.

O diretor de Estudos e Projetos da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), Sérgio Godoy, destaca que esta é uma importante oportunidade para que as incubadoras tecnológicas de cooperativas populares disputem esses recursos dentro das instituições de ensino em que estão inseridas, mesmo que o edital não seja específico para o setor da Economia Popular e Solidária.

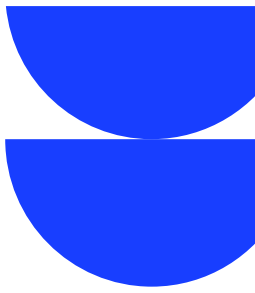
Godoy informa que, em breve, outros editais específicos para incubadoras serão divulgados. “Já estão previstas chamadas por, pelo menos, três ministérios: Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Cultura e Ministério da Saúde, com processos já em elaboração e com recursos previstos. Entre abril e maio, os

editais devem ser publicados”, afirmou.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) destinará, para esta chamada da Finep, até o limite de R\$ 150 milhões, a serem distribuídos entre projetos enquadrados em quatro linhas temáticas: Linha 1, Bioinsumos, e Linha 2, Sistemas de produção agroecológicos e orgânicos, com R\$ 50 milhões para cada uma; e Linha 3, Soluções digitais para a pequena propriedade rural, e Linha 4, Aquicultura de espécies nativas, com R\$ 25 milhões para cada.

O valor solicitado à Finep/FNDCT deverá ser de, no mínimo, R\$ 3 milhões e, no máximo, R\$ 7 milhões por proposta.

Para mais informações sobre as características das propostas, linhas temáticas, despesas apoiadas, valores, contrapartidas, prazos de execução, documentação e cronograma completo da chamada, incluindo inscrições, envio e resultados, acesse o site da Finep.



## Oportunidade!

# COFECON E ABPES PROMOVEM FORMAÇÃO GRATUITA E ON-LINE SOBRE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Se você quer ampliar conhecimentos sobre a Economia Popular e Solidária, de forma gratuita e on-line, não perca essa oportunidade. As inscrições vão até o dia 11/04, próximo sábado, e as vagas são limitadas.

O Conselho Federal de Economia (Cofecon) e a Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ABPES) oferecem o curso Economia Solidária: Potencial e Dimensões, no período de 11/04 a 27/06, sempre aos sábados, das 10h às 11h30, ao vivo.

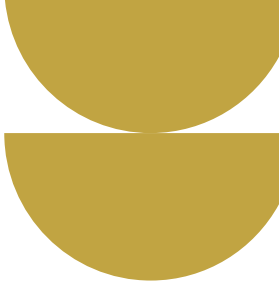
De acordo com o site do curso, a formação nacional é dedicada a compreender o papel da economia solidária na construção de alternativas de desenvolvimento com cooperação, inclusão produtiva e sustentabilidade socioambiental.

O curso é destinado a economistas e profissionais registrados, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadoras e pesquisadores, profissionais de áreas como administração, políticas públicas, serviço social e desenvolvimento territorial, integrantes de cooperativas, associações e iniciativas de economia solidária e gestores públicos e membros de organizações da sociedade civil.

Estão previstos 10 encontros, que vão abordar temas como os fundamentos teóricos, políticas públicas e experiências práticas da Economia Popular e Solidária, incluindo história, autogestão e organização coletiva do trabalho, políticas públicas e institucionalidade do setor, desenvolvimento territorial, desafios socioambientais contemporâneos, economia solidária feminista e redes de cooperação, além de iniciativas comunitárias.

Entre os professores do curso estão nomes conhecidos da Economia Popular e Solidária, como Gilberto Carvalho, ex-secretário de Economia Popular e Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego; Cláudio Nascimento, da Equipe Nacional do Programa Paul Singer; Nelsa Nespolo, da Justa Trama; Alzira Medeiros, da Rede Autogestionária de Educação Popular em Economia Solidária; e especialistas reconhecidos do Brasil e internacionalmente. (Veja a lista completa no site do curso)

O curso garantirá certificação para aqueles que tiverem 70% de presença nos encontros virtuais, de acordo com os organizadores.



Para se inscrever e saber mais, acesse o link abaixo:

<https://www.even3.com.br/economia-solidaria-potencial-e-dimensoes-700577/>

**Inscrições:** até 11 de abril

Sempre aos sábados, das 10h às 11h30

Formato: on-line (Zoom)

## CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem, você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar aqui



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para  
[comunicacao.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicacao.senaes@trabalho.gov.br)  
que ficaremos felizes em responder. Obrigada

**Expediente:** Informativo elaborado pela  
Secretaria Nacional de Economia Popular  
e Solidária - SENAES/MTE

**Contato/sugestões:**

**E-mail:**

[comunicacao.senaes@trabalho.gov.br](mailto:comunicacao.senaes@trabalho.gov.br)

**Telefone:** (61) 2031- 6833